

BOLETIM INFORMATIVO

25 DE JANEIRO DE 2019

LOCAL

Hospital de Guimarães realizou primeiro implante de endoprótese expansível por balão

A obra de requalificação e ampliação do serviço de urgência do Hospital da Senhora da Oliveira (HSO), em Guimarães, começa ainda este mês, tendo sido assinado, na semana passada, o contrato de consignação da empreitada à empresa vimaranense NVE Engenharias S. A..

Reconhecendo que o projecto tem sido "complexo e moroso" já que o concurso público para a obra foi lançado em Dezembro de 2016, o Presidente do Conselho de Administração do HSO adiantou que "finalmente" a intervenção será iniciada. "Num espaço de 15 dias, o empreiteiro terá as condições para 'lançar a primeira pedra' deste projecto tão importante para o nosso Hospital", afirmou Henrique Capelas, garantindo que o serviço continuará a funcionar, estando salvaguardado o atendimento dos doentes.

"A Urgência é um serviço delicado", alertou, ao dar conta que o projecto "foi pensado de forma estratégica para que seja possível fazer as obras de maneira faseada". "As obras terão quatro fases para nos permitir manter o funcionamento ininterrupto dos serviços de urgência", assinalou, apelando às pessoas para que apenas se dirijam ao serviço em caso de urgência.

"As obras devem ficar terminadas no final do ano e, durante os próximos meses, o serviço terá de ser utilizado pelos utentes de forma racional", alertou, ao dar conta que serão articuladas com os serviços primários acções de sensibilização. "Recorre-se à Urgência com patologias que deviam ser tratadas

nos cuidados primários", disse, insistindo que as pessoas "devem previamente entrar em contacto com a Linha de Saúde 24 (808 24 24 24), porque ali podem obter simples orientações e indicações com que conseguem resolver os seus problemas, não impedindo de outras situações bem mais graves serem atendidas com mais celeridade".

"Mais de 47 por cento das pessoas que acorrem às urgências são falsas urgências", venceu Henrique Capelas. No caso do Hospital Senhora da Oliveira, o actual "serviço de urgência está programado para o atendimento de 200 pessoas por dia e chega a receber 500". "Enquanto que as pessoas não estiverem sensibilizadas para irem ao local certo para tratarem as suas questões de saúde é um problema para o serviço", referiu, destacando que a área actual do serviço de urgência tem 1200 m² e com as obras de ampliação ficará com 2300 m². "Será uma obra que vai proporcionar um aumento significativo do espaço disponível. Os serviços terão espaços mais acessíveis, com separação em função do perfil dos utentes, o que significará uma reestruturação bastante profunda", advertiu, pedindo "a compreensão das pessoas perante os constrangimentos" durante o período em que decorrer a intervenção. "Será uma obra basilar o Hospital", acrescentou.

Para a concretização do projecto de requalificação do serviço de urgência, Henrique Capelas destaca o apoio concedido pelo Município de Guimarães que assegura o financiamento de cerca de 1/3 do

valor da intervenção. "A Câmara sempre se empenhou nesta obra e vai contribuir com o financiamento na ordem de um milhão de euros, para além dos fundos europeus", lembrou, esclarecendo que o Tribunal de Contas recusou o visto prévio relativo ao contrato para as obras do Serviço de Urgência, tendo interpelado o HSO relativamente "a uma questão burocrática, de interpretação, que se pretendia com a alocação dos fundos próprios que o Hospital destinava a esta obra". "Esses fundos próprios, na óptica do Tribunal de Contas, não estariam devidamente explicitados na respectiva alocação", explicou Henrique Capelas, lembrando que quando iniciou funções, em meados do ano passado, "foi apresentada a devida informação e o Tribunal de Contas deu o aval à obra". "Tenho de prestar a minha homenagem à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, porque quando iniciei funções fiquei muito agradado por verificar esse envolvimento", rematou, considerando que "o Município tem sido um parceiro do Hospital neste como em outros projectos que serão implementados no futuro". "Guimarães é um bom exemplo para todo o País, de colaboração entre a Autarquia e um Hospital. O objectivo é o mesmo: servir o cidadão", classificando de "ímpar" a posição do Município.

A obra de requalificação e ampliação do serviço de urgência envolve um investimento total que ronda os 3,3 milhões de euros e deverá ficar concluída no final do ano.

MUNDO

Portugueses e lusodescendentes esperam mais tensão na Venezuela



A autoproclamação do líder do parlamento da Venezuela, Juan Guaidó, como presidente interino do país, surpreendeu esta quarta-feira portugueses e lusodescendentes que marcharam em Caracas e que acreditam que o país vai atravessar "mais momentos de tensão".

Já tinha ouvido dizer que ele [Juan Guaidó] prestaria juramento como presidente do país, mas tendo em conta a atual situação nunca pensei que se autoproclamará hoje mesmo e na concentração", disse um lusodescendente à agência Lusa.

Juan Ferreira, de 35 anos, disse acreditar que a Venezuela precisa de uma mudança urgente em matéria política, económica e social, mas insiste: "Não esperava isto, agora haverá mais momentos de tensão".

Por outro lado, Lourdes Vascon-

celos, 60 anos, doméstica, também participou na marcha e em que testemunhou o juramento de Juan Guaidó.

"Fiquei confundida. Não sei se é um passo para encontrar uma solução ou mais um elemento de preocupação", disse, sublinhando desconhecer se "uma medição de forças" é "benéfico para o país e para todos".

Nesse sentido explicou que "tem várias pessoas de família que emigraram do país", uma decisão à qual tem resistido porque, explicou, "tem mais de 50 anos na Venezuela" e todos os seus haveres estão no país.

"Hoje, tenho dúvidas, estou cansada e precisamos de paz. Mas prevejo que vão haver ainda mais motivos de preocupação", antecipou.

Para outro lusodescendente, José Freitas, engenheiro informático,

de 34 anos, o que a oposição fez é uma "posição de força que teria que acontecer em qualquer momento".

"Há muita gente que esperava que se autoproclamasse e se não o fizesse o apoio da população viria a pique. Esse era o momento", disse.

Juan Guaidó autoproclamou-se hoje presidente interino da Venezuela e prometeu realizar eleições.

O seu ato foi já reconhecido pelos Estados Unidos e Canadá e países latino-americanos como Brasil, Colômbia, Peru, Chile, Equador, Paraguai e Costa Rica.

O México, pelo contrário, continua a reconhecer Nicolás Maduro como presidente da Venezuela.

<https://www.dn.pt/mundo/interior/venezuela-autoproclamacao-de-juan-guaido-como-presidente-interino-surpreende-portugueses>

nas positivas. "Não estou feliz porque perdemos hoje, mas penso que temos que estar contentes com estas semanas, que foram muito positivas tanto a nível individual como de pares", acrescentou.

João Sousa voltou a inscrever o seu nome na história do ténis nacional, ao tornar-se o primeiro português a marcar presença numa meia-final de um Grand Slam, em seniores, e sai da Austrália com na 32.ª posição do 'ranking' ATP de pares e 39.ª em singulares. Para além das subidas no ranking, o tenista arrecadou cerca de 200 mil euros (135 mil de singulares e perto de 70 mil em pares).

<https://maisguimaraes.pt/joao-sousa-reconhece-merito-da-dupla-adversaria-apos-a-eliminacao/>

DESPORTO

1ª Liga

21ª jornada

Dia 28, 19h00

Moreirense - Nacional

Dia 28, 21h15

Feirense - Vitória SC

21ª jornada

Vitória SC 0 - SLB 1

SCP 2 - Moreirense 1

O vimaranense João Sousa viu chegar esta madrugada ao fim a sua participação no Open da Austrália. Já eliminado em singulares, Sousa competiu com Leonardo Mayer por um lugar na final de pares, mas a dupla caiu perante o finlandês Henri Kontinen e o

australiano John Peers. Ainda assim, o número um nacional considera que esta foi uma experiência "muito positiva" e destacou o mérito dos adversários.

"Eles foram merecedores da vitória. Hoje, jogaram melhor que nós, que não estivemos tão bem como nas rondas anteriores, mas também há mérito da dupla adversária, que é muito forte. Eles estão habituados a jogar juntos, tal como nós, mas são especialistas de pares. Fizeram um excelente encontro. No segundo 'set' ainda tivemos algumas oportunidades para virar, mas não conseguimos e eles acabaram por fechar", afirmou João Sousa.

Apesar da derrota, o português considera que estas foram sema-

LUSOFONIA

Lusodescendentes preparam campanha de promoção da língua portuguesa em França

Quase 200 lusodescendentes, portugueses e franceses, vão reunir-se este fim de semana para preparar uma estratégia de promoção da aprendizagem da língua portuguesa em França, uma iniciativa considerada "crucial" pela embaixada portuguesa.

A reunião dos "Estados Gerais da Lusodescendência" ('États Généraux de la Lusodescendance', em francês) vai acontecer este sábado e domingo na Casa de Portugal, em Paris, coordenada pela associação Cap Magellan.

Juntando cerca de 150 estruturas associativas, empresários, estudantes e professores, entre lusodescendentes, portugueses e franceses, esta reunião será integralmente dedicada à promoção da língua portuguesa.

O embaixador português em Paris, Jorge Torres Pereira, considerou, num comunicado enviado à Lusa, que a segunda edição deste encontro debruça-se sobre um tema "crucial para o desenvolvimento sustentado da relação bilateral" Portugal-França: "a mobi-

lização de esforços para que a língua portuguesa ganhe efetivamente a 'batalha do paradigma', e deixe de ser vista como uma língua de uma comunidade - 'une langue d'immigration' ['uma língua de imigração'] - assumindo o seu lugar natural entre as 'deuxièmes' [segundas] ou 'troisièmes langues' [terceiras línguas] a serem aprendidas pelas crianças e jovens em França". Tal como o diplomata, outras figuras da comunidade, mas também do ensino em França, marcarão presença neste encontro. Christophe Chaillot, responsável pela cooperação educativa do Instituto Francês e Sophie Sellier, diretora de comunicação do mesmo instituto, vão partilhar a experiência da francofonia no mundo, assim como Anne-Dominique Valieres, inspectora geral da Educação Nacional, participará nos trabalhos.

Para a organização do evento, o português está "muito aquém" das suas possibilidades, atrás do espanhol, alemão e até italiano,

sendo assim necessário dar ferramentas às associações e aos lusodescendentes para promoverem a aprendizagem da língua de Camões.

"Escolhemos o eixo da língua portuguesa porque há muito trabalho a fazer e quando comparamos o português com o espanhol, o alemão ou o italiano, está aquém das suas possibilidades em termos de ensino. Vamos tentar construir uma verdadeira campanha para a promoção da língua portuguesa para convencer os decisores locais a abrir novas turmas de português", disse Anna Martins, presidente da Cap Magellan, em declarações à Lusa. A iniciativa vai ainda contar com a participação no domingo do eurodeputado Carlos Zorrinho, que falará sobre educação e inovação, e com a apresentação do projeto Portugal Maior, do músico João Gil.

<https://www.jn.pt/mundo/jn-comunidades-interior/lusodescendentes-preparam-campanha-de-promocao-da-lingua-portuguesa-em-franca-10484742.html>



ECONOMIA

BdP apreendeu 6.757 notas falsas. Estas são as mais falsificadas

Banco de Portugal (BdP) anunciou, esta sexta-feira, que retirou de circulação 6.757 notas falsas no segundo semestre de 2018. BdP.

Este valor, ainda assim, representa menos 4.533 do que as que foram apreendidas nos primeiros seis meses do ano passado. As mais falsificadas foram as de 50 euros.

"Durante o segundo semestre de 2018, foram retiradas da circulação, em Portugal, 6757 notas con-

trafeitas, menos 4533 do que no primeiro semestre", pode ler-se num comunicado divulgado pelo BdP.

No entanto, diz o supervisor que "o número de notas contrafeitas apreendidas continua a ser residual em relação à quantidade de notas em circulação". A maioria das notas falsificadas no 2.º semestre foram as de 50 euros, seguindo-se depois as de 20 euros. No mesmo período, as notas de 200 euros foram as menos falsificadas.

O BdP diz ainda que as contrafeições "apreendidas apresentam qualidade regular e podem ser identificadas tocando, observando e inclinando a nota para verificar os seus elementos de segurança, sem utilizar qualquer instrumento de verificação".

<https://www.noticiasao minuto.com/economia/1186187/bdp-apreendeu-6757-notas-falsas-estas-sao-as-mais-falsificadas>

Ementa - SAD

Semana de 19 a 25 de janeiro

Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Sopa de espinafres	Sopa de grelos	Sopa de couve lombarda	Sopa de Curgete e cenoura	Sopa da Horta	Creme de ervilhas	Sopa de penca
Coelho estufado com cenoura, batata e Couve	Bacalhau à zé do pipo com salada de tomate ^{1,3,4,6,7,8,9,12}	Massa de frango com grão-de-bico e salada de alface e cebola ^{1,3}	Pescada assada no forno com batata assada e brócolos ⁴	Arroz de vitela com cenoura, repolho e salada de tomate	Caldeirada de peixe e salada de alface ⁴	Pá de porco assado no forno com arroz branco e couve roxa
Bruxelas	Fruta assada	Fruta crua da época	Fruta crua da época	Fruta crua da época	Fruta crua da época/ Bolo de Cenoura ^{1,3,7}	Fruta crua da época
Fruta crua da época						

Por motivos imprevistos, a ementa poderá sofrer alterações.

A refeição contém ou pode conter as seguintes substâncias ou produtos e seus derivados:

¹Cereais que contém glúten, ²Crustáceos, ³Ovos, ⁴Peixes, ⁵Amendoins, ⁶Soja, ⁷Leite, ⁸Frutos de casca rija, ⁹Aipo, ¹⁰Mostarda, ¹¹Sementes de Sésamo, ¹²Dioxido de enxofre e sulfitos, ¹³Tremoços, ¹⁴Moluscos.

Farmácias de serviço		
Data	Farmácia	Localização
26 de janeiro	Lobo	Av. De Londres
27 de janeiro	Vitória	Guimarãesshopping
28 de janeiro	Hórus	Largo do Toural
29 de janeiro	Henrique Gomes	R. Dr. Carlos Saraiva
30 de janeiro	Pereira	Al. de S. Dâmaso
31 de janeiro	Praça	R. Paio Galvão
01 de fevereiro	Nobel	R. de Santo António

Contatos Úteis	
SOS	112
BVG	253 515 444
Hospital	253 540 330
CMG	253 421 200
PSP	253 540 660
PM	253 421 222



CENTRO COMUNITÁRIO DE SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Travessa de Vila Verde - S. Sebastião

Tel: 253 511 400

Correio eletrónico: virginia.macedo@fraterna.org

www.fraterna.org